

RELATÓRIO PARCIAL

CPA – FITS

JABOATÃO DOS GUARARAPES

DEZEMBRO 2018

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	5
3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO FITS	7
3.1 Coleta de Dados	8
3.2 Análise dos Dados	11
4. ANÁLISE DIAGNÓSTICA POR EIXOS AVALIATIVOS	12
4.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
4.1.1 Avaliação Nominal Docente	12
4.1.2 Sociedade Civil Organizada	15
4.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	21
4.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	30
4.3.1 NAPPS Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial	30
4.3.2 Mecanismos de Apoio ao Financiamento de Estudos	34
4.3.3 Acervo	34
4.3.4 Extensão e Pesquisa	35
4.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO	36
4.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA	37
4.5.1 Demonstrativo De Capacidade E Sustentabilidade Financeira	37
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	37
6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA	43
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
8. REFERENCIAL TEÓRICO	47

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantida

Nome: FACULDADE TIRADENTES DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Sigla: Fits

Endereço: Av. Barreto de Menezes S/N,(vizinho ao nº434) Bairro: Piedade,
Jaboatão dos Guararapes/PE - CEP-54330-000

Telefone/Fax:

Site: www.Fits.edu.br/jaboatao

e-mail: Fitsjaboatao@Fits.edu.br

Mantenedora

Razão Social: Sociedade de Educação Tiradentes S/S Ltda.

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos

CNPJ: 13.013.263/0001-87

Endereço: Av. Murilo Dantas, nº 300 - Bairro – Farolândia
CEP: 49032-490, Aracaju, Sergipe

Telefone: 0800.729.2100

Representante Legal: Jouberto Uchoa de Mendonça Júnior

Caracterização da IES: A Sociedade de Educação Tiradentes S/S Ltda. - SET, é uma instituição com fins Educacionais lucrativos para os seus associados, de acordo com Estatuto Original, Registrado no Cartório de Registro Civil das pessoas jurídicas da mesma cidade 10º ofício sob nº 2232, livro A – 15, fl. 42 a 45, em 9 de dezembro de 1971, Aracaju, SE, CNPJ: 13.013.263/0001-87.

Atualmente a SET possui seu Estatuto registrado no 10º Ofício - Cartório de Registros de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas da Comarca de Aracaju-SE, sob nº 22.451, livro A/3 às fls 15 verso, em 23 de fevereiro de 2001.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Universidade Tiradentes está reconhecida por meio da Portaria do MEC, 1.125 de 11 de setembro de 2012, para ofertar cursos de Graduação e Pós-Graduação a distância, estendendo seu raio de atuação, com abertura de polos em 29 municípios sergipanos e em municípios dos Estados de Alagoas e Bahia, em sua maioria resultantes de parcerias estabelecidas entre a Universidade e o poder público com vistas à qualificação de profissionais da educação.

A partir da experiência exitosa e consolidada em Aracaju e outras cidades sergipanas, a mantenedora decidiu expandir suas atividades educacionais para o vizinho Estado de Alagoas. Credenciada pela Portaria nº 963 de 28 de abril de 2006 foi instalada no município de Maceió, a Faculdade Integrada Tiradentes, estabelecimento de ensino superior mantido pela Sociedade de Educação Tiradentes S/S Ltda., com a oferta inicial dos cursos de Serviço Social, Administração e Ciências Contábeis. Visando o desenvolvimento e a aprendizagem continuada na formação de recursos humanos, passou a desenvolver programas de pós-graduação *Lato Sensu* em diversas áreas do conhecimento. Nos anos seguintes novos cursos de graduação foram implantados como: Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Comunicação Social em Publicidade e Propaganda, Comunicação Social em Jornalismo, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Psicologia e os Superiores de Tecnologia em de Gestão em Recursos Humanos, Design de Interiores e Negócios Imobiliários e, desde agosto de 2014 também o curso de Medicina.

O crescimento e a consolidação da Faculdade Integrada Tiradentes, que se expressa pela qualidade dos seus cursos refletida nos resultados que vem sendo alcançados nas avaliações externas do MEC, suportaram, no ano de 2012, o pleito de transformação em Centro Universitário. Em 2014, após passar por todas as etapas do processo de avaliação o Ministério da Educação publicou a Portaria de transformação da mesma da categoria acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, passando a chamar-se Centro Universitário Tiradentes.

Em decorrência, ainda, da posição consolidada ocupada pelas IES do Grupo Tiradentes, a Mantenedora SET (Sociedade de Educação Tiradentes) adquiriu, no ano de 2012, a SOPES (Sociedade Pernambucana de Ensino Superior Ltda) mantenedora da Faculdade

Integrada de Pernambuco - FACIPE - credenciada pela Portaria MEC nº 826, de 27 de abril de 2001, publicada no DOU de 02 de maio de 2001. A FACIPE está geograficamente distribuída em cinco unidades de ensino, todas localizadas na cidade do Recife, nas quais oferece em 2014 cursos de graduação que totalizam 5 bacharelados (Enfermagem, Biomedicina, Odontologia, Administração e Direito) e 2 superiores de tecnologia (Radiologia e Estética e Cosmética). Durante o ano de 2014 vários cursos novos na área de saúde, engenharia, computação e negócios tiveram Portaria de autorização publicadas. Esses cursos estão sendo implantados a partir de 2015.

Esta trajetória de desenvolvimento institucional, com qualidade, do Grupo Tiradentes o habilita a pleitear a expansão por meio de novas Instituições de Educação Superior. Esta ampliação do seu raio de atuação é fruto de um modelo de gestão que privilegia o planejamento institucional baseado no levantamento exaustivo das demandas dos cenários profissionais e sociais, no sentido de subsidiar o projeto de implantação de novas unidades, com vistas à formação de mão de obra qualificada que venha a suprir as necessidades da região onde se insere, sejam elas de cunho econômico, político, social ou cultural e contribuir com o desenvolvimento do país.

O PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional, proposto para a FITS - é decorrente do processo de planejamento estratégico do Grupo Tiradentes, por meio do qual foram projetadas e criadas condições para a implantação de novas Instituições de Educação Superior, sendo uma delas a de Jaboatão dos Guararapes, dentro dos padrões de qualidade que hoje caracterizam a marca do grupo.

2.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de

melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento.

A avaliação da IES, portanto, atende em seu principal objetivo conhecer a real situação da instituição, apontando-lhe eventuais melhorias ou correções de rumo. Pode ser uma ferramenta de gestão que possibilita a melhoria contínua dos processos organizacionais. Permite mensurar indicadores e melhorar o processo educacional e oferece oportunidade para visão de excelência sobre a qualidade do ensino oferecido ao aluno.

Na Fics a CPA possui autonomia e evidencia o cumprimento da legislação no que compete à sua composição e funcionamento. A CPA conta com o apoio de todos os setores/segmentos da instituição para a execução do projeto de autoavaliação institucional, em atendimento às suas necessidades, atuando como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas para implementação de melhorias.

A CPA é composta por oito membros, com a representação abaixo especificada:

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação e Representante Docente

Eliani Rodrigues da Silva

Representante Docente

Rosa Cândida de Borba Cavalcanti

Representantes Discentes

Renato Dias Aguiar

Dannyezya Alves Lucas Ferreira

Representantes Técnicos Administrativos

Márcia Maria Maia

Juliana Rosilene de Santana

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Cristiano Carrilho Silveira de Medeiros

Fábio da Mata Silva

3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO FITS

A autoavaliação na IES tem sua metodologia para a coleta de dados e a organização de relatórios, considerando 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Os relatórios parciais e final se organizam em cinco eixos, de acordo com o preconizado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

✓ **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

✓ **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

✓ **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

✓ **Eixo 4: Políticas de Gestão**

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

✓ **Eixo 5: Infraestrutura Física**

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para a avaliação institucional do ano de 2018, especificamente nos meses de outubro e novembro, os seguintes eixos e dimensões foram avaliados:

Eixo IV: Políticas de Gestão

Dimensão 05: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-

administrativo;

Dimensão 06: A organização e a gestão da instituição;

Dimensão 10: A sustentabilidade financeira.

Eixo V: Infraestrutura Física

Dimensão 07: A infraestrutura física

3.1 Coleta de Dados

Para o desenvolvimento do projeto de Autoavaliação Institucional a CPA adotará uma metodologia concernente à pesquisa exploratória, que é útil para diagnosticar situações, explorar alternativas, descobrir novas idéias, definir a natureza de um problema e gerar informações conclusivas.

Para a coletas dos dados será utilizado um questionário estruturado com uma escala numérica contendo dez categorias de resposta, variando de um a dez pontos. Os respondentes serão divididos em 3 categorias, com base nas notas que indicam. Os respondentes que indicam as notas 9 ou 10 serão classificados como **promotores**. São pessoas que gostam da instituição, estão satisfeitas. Os respondentes que indicam notas 7 e 8 são os **neutros**. E por fim, os que indicam notas de 0 a 6 são os **detratores**, pessoas insatisfeitas.

É importante ressaltar que o processo considerará seus participantes através de amostras voluntárias dos indivíduos, informados que a avaliação não será um mecanismo para premiação ou punição, mas sim um caminho para o desenvolvimento institucional.

O grupo amostrado será a comunidade acadêmica constituída por discentes, docentes, coordenadores de curso e técnicos administrativos, respeitando a não identificação do respondente. A participação na autoavaliação desta comunidade acadêmica ocorrerá anualmente, sendo maio a sociedade civil organizada, junho e dezembro docentes e discentes e setembro os técnicos, conforme ilustrado na figura 1.



Figura 1- Participação anual da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação da Fits.

Estes eixos e dimensões serão avaliados em um ciclo trienal e o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC (Portaria Normativa No. 40 de 12 de dezembro de 2007) a partir do ano de referência de 2018. Nos dois primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial e no terceiro ano será inserido em sua versão integral, conforme ilustrado na figura 2.

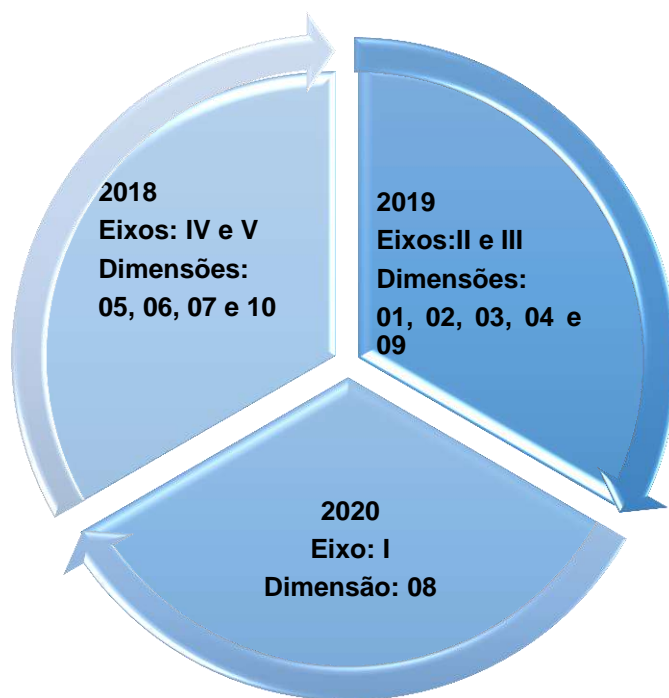


Figura 2- Ciclo trienal das autoavaliações pautadas nos 5 eixos e nas 10 dimensões dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N ° 65.

Dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões serão considerados, como por exemplo, os resultados do ENADE (quando da participação), resultados das avaliações externas promovidas pelo INEP/MEC, ou SERES (**Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior** no caso do programa mais médicos), os indicadores da política do Programa Carreira e Acompanhamento do Egresso/Programa Diplomados (que tem a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição), os resultados da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem) e de indicadores como Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Todos estes dados serão organizados em relatórios parciais e integral. O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados. O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores,

explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

3.2 Análise dos Dados

A análise dos dados da pesquisa exploratória terá uma abordagem tanto quantitativa como qualitativa (Figura 3). A abordagem de cunho qualitativo trabalhará os dados subjetivos, buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. O uso da descrição qualitativa permitirá captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências. A pesquisa quantitativa trará a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados e estatísticos.



Figura 3 – Métodos de análise dos dados coletados na autoavaliação da Fits.

A autoavaliação da Fits valerá das metodologias, instrumentos e análise de dados acima relacionados e terá como foco a busca pela excelência do ensino superior conforme previstos no seu PDI e na sua missão institucional.

Com estes parâmetros avaliados, espera-se que os resultados indiquem sobre a qualidade do ensino oferecido aos ingressantes da primeira e segunda turma do curso de medicina da FITS e se os propósitos do PDI estão sendo cumpridos.

4. ANÁLISE DIAGNÓSTICA POR EIXOS AVALIATIVOS

4.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Avaliação Nominal Docente

Para a coletas de dados deste período os grupos amostrados foram a comunidade acadêmica constituída por discentes e docentes.

Questionários estruturados com escala de 1 a 5 foram enviados por meio do portal de serviços Magister, da Universidade Tiradentes referenciada pela UNIT- Aracajú e os dados foram analisados pela média simples. O instrumento de avaliação foi composto pelas seguintes questões norteadoras:

A) Tutoria

- 1- Avalie o tutor com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término dos encontros tutorias. (**Pontualidade**).
- 2- Como você avalia a frequência do tutor nos encontros tutoriais? (**Assiduidade**)
- 3- Como você avalia o tutor em relação a sua capacidade de auxiliar os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
- 4- Atribua um conceito ao tutor quanto a capacidade de estimular o desenvolvimento do raciocínio do aluno.
- 5 – Como você avalia o tutor enquanto facilitador do relacionamento interpessoal no grupo tutorial.
- 6 – Atribua um conceito ao tutor quanto ao seu empenho e segurança nas discussões dos grupos tutoriais.

B) Habilidades Profissionais

- 1- Avalie o professor de Habilidades com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (**Pontualidade**).
- 2- Como você avalia a frequência do professor de Habilidades em relação à frequência nas atividades? (**Assiduidade**)
- 3- Como você avalia o professor de Habilidades em relação a sua capacidade de estimular os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
- 4- Atribua um conceito ao professor de Habilidades quanto à capacidade de favorecer a discussão e o raciocínio do aluno.
- 5 – Avalie o professor de Habilidades quanto ao cumprimento do roteiro de atividades.
- 6 Como você avalia o professor de Habilidades quanto a capacidade de se relacionar com seu grupo de alunos.
- 7 – Avalie o professor de Habilidades quanto ao uso de recursos específicos no cumprimento das atividades.
- 8 – Atribua um conceito ao professor de habilidades quanto ao seu empenho e segurança nas discussões dos grupos de estudos (melhor: com o grupo de estudantes).
- 9 – Avalie o professor de Habilidades quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios ou nos ambulatórios.

C) Morfofuncional

- 1- Avalie o professor de Morfofuncional com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (**Pontualidade**).
- 2- Como você avalia a frequência do professor de Morfofuncional em relação à frequência nas atividades? (**Assiduidade**)
- 3- Como você avalia o professor de Morfofuncional em relação a sua capacidade de estimular os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
- 4- Atribua um conceito ao professor de Morfofuncional quanto capacidade de favorecer a compreensão e identificação das estruturas morfológicas.
- 5 – Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao cumprimento do roteiro previsto no Manual de Morfofuncional.
- 6 - Como você avalia o professor de Morfofuncional quanto a capacidade de se relacionar com o grupo de alunos.

7 – Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao uso de recursos específicos no cumprimento das atividades.

8 – Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios.

9 – Avalie a capacidade do professor relacionar as atividades desenvolvidas no Morfofuncional com as discussões dos grupos tutoriais.

D) Piesf - Programa de Integração na Estratégia Saúde da Família

1-Avalie o preceptor do PIESF com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).

2-Como você avalia a frequência do preceptor do PIESF em relação às atividades? (Assiduidade).

3-Como você avalia o preceptor do PIESF em relação a incentivar os alunos a atingir os objetivos das atividades propostas?

4-Atribua um conceito ao preceptor do PIESF em relação ao seu empenho nas resoluções dos problemas para a realização das atividades desenvolvidas na UBS (Unidade Básica de Saúde) e outros equipamentos sociais.

5-Avalie o preceptor do PIESF quanto à capacidade de se relacionar com seu grupo de alunos e os profissionais da UBS e comunidade.

6-Qual nota você atribui ao preceptor do PIESF quanto à capacidade de favorecer a discussão e o raciocínio do aluno?

E) Docente Avalia a Coordenação

1 - Como você avalia a comunicação da coordenação do curso?

2- Como você avalia a atuação da coordenação do curso em relação ao acompanhamento das atividades do Programa de Formação Docente, estágios, pesquisa, extensão, monitoria e demais políticas institucionais?

3- Como você avalia o engajamento da coordenação para o desenvolvimento do curso.

4- Atribua um conceito a coordenação quanto às divulgações das atividades do colegiado de curso.

5- Atribua um conceito a Coordenação de Curso quanto a divulgação de atividades do Núcleo Docente Estruturante.

6- Qual conceito você atribui a qualidade das reuniões pedagógicas organizadas pela Coordenação de Curso?

F) Discente Avalia Coordenador

1 - Como você avalia a comunicação da coordenação do curso com os alunos?

2- A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.

3 - Avalie o atendimento prestado pela coordenação do curso quanto a resolução de problemas.

4 - Domínio do coordenador a respeito das informações sobre a instituição e clareza no repasse aos alunos.

5 - Atendimento presencial aos discentes mantido pela coordenação de curso.

4.1.2 – Sociedade Civil Organizada

Para a coletas de dados deste período o grupo amostrado foi a sociedade civil organizada. Desta forma, compuseram a sociedade civil organizada três gestores da rede municipal de saúde, incluindo o prefeito, o secretário de saúde e o gerente de gestão do trabalho e educação na saúde e dezessete preceptores das unidades básicas de saúde, além de seis gestores hospitalares. O instrumento de avaliação foi o seguinte:

A) Gestores da Saúde Pública

1- De que forma a chegada da Fics em Jabotão dos Guararapes pode contribuir para a população?

2- Avalie o processo de implementação do curso de medicina em Jabotão dos Guararapes.

3- Quais propostas/atividades você sugere para que a integração dos alunos na rede de saúde seja saudável e positiva tanto para usuários como para as equipes de trabalho?

B) Gestores Hospitalares

- 1- Qual a estratégia sugerida para que haja uma integração saudável e positiva entre os alunos da Fits na rede hospitalar e os funcionários e usuários do hospital?
- 2- Avalie o processo de implementação do curso de medicina em Jabotão dos Guararapes.
- 3- A chegada do curso de medicina da Fits gerou quais expectativas para as equipes de trabalho?
- 4- Na sua visão, de que maneira os hospitais podem contribuir para a formação dos alunos da Fits?
- 5- Quais propostas/atividades você sugere para que a integração dos alunos na rede de saúde seja saudável e positiva tanto para usuários como para as equipes de trabalho?

C) Avaliação Preceptoria

- 1- Como você compreende o papel do preceptor no ensino médico?
- 2- Quais são as habilidades que você gostaria de desenvolver enquanto preceptor?
- 3- Você percebe alguma dificuldade de inserção do estudante na rede? Se sim, quais?
- 4- O que você espera de um Curso de Aperfeiçoamento de Preceptores oferecido pela instituição de ensino Fits? Já fez curso semelhante?
- 5- Como você espera lidar, enquanto preceptor, com a chegada dos novos alunos da Fits na rede de saúde?
- 6- Quais propostas/atividades você sugere para que a integração dos alunos na rede de saúde seja saudável e positiva tanto para usuários como para as equipes de trabalho?

D) Gestores da Saúde Pública

A seguir estão as perguntas enviadas aos gestores da saúde pública e suas respectivas respostas:

De que forma a chegada da Fits em Jabotão dos Guararapes pode contribuir para a população?
Respostas:

“Integrando forças às estruturas hospitalares e às unidades municipais de saúde na assistência e no atendimento à saúde de sua população, contribuindo para o acesso aos serviços e para a ampliação da formação dos profissionais de saúde. Acreditamos que um trabalho em conjunto de todas as estruturas de saúde de Jabotão dos Guararapes, tanto de atendimento ou de serviços, como de ensino, poderá tornar mais fácil e menos oneroso os caminhos a serem percorridos em busca dos objetivos e propósitos de cada um e quem ganha com tudo isso é a população.”

“A integração do ensino com os serviços de saúde potencializa os serviços, pois contribui na organização de atividades de interesse da equipe/comunidade, aumenta a satisfação dos usuários, com a atenção e cuidado que os estudantes demonstram. A presença dos estudantes motiva os profissionais a estudar e a atuar melhor. Além disso, a instituição tem, no seu plano de contrapartidas ao município, compromissos claros de melhoria estrutural e de qualificação profissional.”

Avalie o processo de implementação do curso de medicina em Jabotão dos Guararapes.
Respostas:

“Não tivemos uma participação ativa na formatação do projeto e no processo de implementação do curso em Jabotão dos Guararapes, embora sabemos que a existência das nossas estruturas hospitalares contribuiu para a escolha do município a receber o curso de medicina. O importante é que a medicina é uma realidade em Jabotão e que está na missão dos nossos Hospitais contribuir para a formação de profissionais nos diversos cursos da área da saúde.”

“O processo foi rápido, mas muito estruturado, implicado com o município e com a rede municipal de saúde. Os representantes do Grupo Tiradentes buscaram rapidamente estreitar laços com a gestão de saúde municipal e, desta forma, foi possível implementar o curso de forma bastante responsável, sempre pensando na melhor forma de receber os estudantes e de fazer com que isso repercutisse na melhoria da atenção à saúde dos munícipes. Durante os encontros ficava sempre claro o compromisso da Secretaria de Saúde com a formação de qualidade de novos profissionais no SUS e para o SUS, e da mantenedora em conhecer melhor o município e sua rede, afim de compreender o que poderia ser feito, principalmente, a curto e médio prazo para melhor qualificá-la.”

Quais propostas/atividades você sugere para que a integração dos alunos na rede de saúde seja saudável e positiva tanto para usuários como para as equipes de trabalho?

Respostas:

“Pensamos que as propostas e atividades a serem realizadas não fogem da oferta de campos de estágio e da constituição das residências médicas. Nosso desafio está em construirmos a melhor ambiência para que os alunos possam aprender conosco e para que nossos funcionários possam crescer e evoluir compartilhando conhecimentos e experiências.”

“Considero que a supervisão efetiva que vem sendo realizada pelo PIESF é uma forma de garantir uma experiência positiva de integração. Encontros periódicos com os preceptores, escuta sistemática dos preceptores e dos estudantes, compartilhamento das dificuldades com a equipe da Secretaria de Saúde, para enfrentamento conjunto. Cada unidade tem suas particularidades e apenas avaliando cada experiência é possível traçar estratégias para melhor integração, de forma a respeitar os processos de trabalho da equipe, garantir um bom aprendizado para os estudantes e oferecer algo para a comunidade.”

E) Gestores Hospitalares

A seguir estão as perguntas enviadas aos gestores hospitalares e suas respectivas respostas:

1- Qual é a estratégia sugerida para que haja uma integração saudável e positiva entre os alunos da Fits na rede hospitalar e os funcionários e usuários do hospital?

Respostas:

“ Clareza e transparência nas propostas, com equipe definida de integração, supervisão e preceptoria.”

“ Realizamos sempre uma integração com o alunado antes do início das atividades com o intuito de mostrar a realidade institucional o que diminui o impacto da transição do aluno para o profissional, assim como realizamos também reuniões com os funcionários na tentativa de mostrar a importância da integração entre funcionário e aluno, o que impulsiona a atualização dos nossos funcionários referentes a novas tecnologias.”

2- Avalie o processo de implementação do curso de medicina em Jaboaão dos Guararapes.

Respostas:

“ De grande valia para o município, estado e comunidade local.”

“Será de suma importância para o município e região adjacente aumentando a oferta do curso de medicina subseqüentemente a formação de vários profissionais o que se reflete em maior demanda de profissionais capacitados na região.”

3- A chegada do curso de medicina da Fits gerou quais expectativas para as equipes de trabalho?

Respostas:

“Gerou expectativa no sentido de crescimento, diversidade de especialidades, a "necessidade" de se atualizar a fim de receber uma instituição a altura.”

“Para muitos realizar o curso de medicina ainda é um sonho e com o aumento da oferta passasse a ficar mais próximo da realidade. Assim como a possibilidade de ter profissionais mais capacitados.”

4- Na sua visão, de que maneira os hospitais podem contribuir para a formação dos alunos da Fits?

Respostas:

“Oferecendo estagios de qualidade, com supervisao adequada e acompanhamento quanto as melhores praticas em todas as areas.”

“Através da vivencia pratica no cuidado dos pacientes com um olhar diferenciado e humanizado. “

5- Quais propostas/atividades você sugere para que a integração dos alunos na rede de saúde seja saudável e positiva tanto para usuários como para as equipes de trabalho?

Respostas:

“O planejamento e a base de tudo, equipes e normativas bem alinhadas e com antecedencia farao deste projeto um sucesso.”

“Que o aluno possa passar a fazer parte do grupo gradativamente respeitando o espaço com o entendimento e o conhecimento de que o outro é parte itinerante do processo de aprendizado.”

F) Preceptores

A seguir estão as perguntas enviadas aos preceptores e suas respectivas respostas:

1- Como você compreende o papel do preceptor no ensino médico?

Respostas:

“Fundamental.”

“Um coadjuvante importante no desenvolvimento do estudante, consolidador, do que o mesmo tem nas aulas teóricas.”

2- Quais são as habilidades que você gostaria de desenvolver enquanto preceptor?

Respostas:

“Didática”

“A minha dificuldade ao iniciar foi como transmitir o que é a pratica do dia a dia, com a primeira interação do estudante com o serviço. “

3- Você percebe alguma dificuldade de inserção do estudante na rede? Se sim, quais?

Respostas:

“Sim cronograma de atividade compatível com os profissionais e atividades das unidades de saúde.”

“Não comigo nem com a minha regional. “

4- O que você espera de um Curso de Aperfeiçoamento de Preceptores oferecido pela instituição de ensino Fits? Já fez curso semelhante?

Respostas:

“Que pense no profissional e no aluno, trabalhando em uniformidade com os objetivos da instituição.”

“Sim, fiz semelhante, porém não pude completar o mesmo. Deste curso espero exatamente a integração da realidade das USF com a teoria. “

5- Como você espera lidar, enquanto preceptor, com a chegada dos novos alunos da Fits na rede de saúde?

Respostas:

“Não acho que a unidade comporte mais de uma turma. não tivemos consulta e não fomos orientados nos objetivos por semestre ou mesmo quanto a disponibilidade para uma bom aprendizado do aluno.”

“Acho interessante, contudo esse número de estudantes(3), fica sem termos um acompanhamento mais de perto com todos, devido as atividades que temos no próprio posto.”

6- Quais propostas/atividades você sugere para que a integração dos alunos na rede de saúde seja saudável e positiva tanto para usuários como para as equipes de trabalho?

Respostas:

“Participar das atividades coletivas e mutirões, aproximação com a equipe como um todo e a população assistida.”

“Como dito anteriormente 2 alunos, seria ideal para podermos acompanhar mais de perto os mesmos. As atividades seriam acolhimento, setor da farmácia (distribuição, conhecimentos das medicações e recebimentos do remédios), vacinação e consultas tanto na unidade, como visitas domiciliares. Atividades já realizadas por mim com os estudantes.”

4.2 – EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão delineada pela Faculdade Tiradentes de Jaboaão dos Guararapes (FITS - código e-MEC 22514) em seu PDI estabelece para as comunidades interna e externa o seu propósito, assim como sua razão de ser explicitada pela seguinte declaração: “Inspirar pessoas a ampliar horizontes através da qualidade e inovação na educação para transformar realidades”.

A Missão e a Concepção personificam as intenções e a vocação da FITS e estão impregnadas em todas as propostas de ações a serem empreendidas pelos atores institucionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, permeando os planejamentos e políticas, com vistas à consecução dos objetivos declarados. Sendo que as mesmas deverão ser divulgadas insistentemente para que sejam absorvidas pelo corpo social da Instituição, pois congregam, em sua essência, os objetivos e princípios maiores que regem a Faculdade. Caberão aos gestores de cada curso, programa, projeto ou setor concretizar as declarações de intencionalidade assumidas pela Faculdade por meio de sua Missão.

Os objetivos estabelecidos para o período de dez anos estão expressos nas metas (objetivos parciais quantificados e com prazos definidos), nas suas estratégias de implantação, assim como nos critérios de cumprimento. Nos quadros que apresentam as metas, estratégias e critérios, a numeração relaciona cada meta com o objetivo específico ao qual está vinculada. Conforme pode ser observado nos quadros 1 e 2 a seguir.

Quadro 01 – Metas, estratégias e indicadores correspondentes aos objetivos específicos da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes, estabelecidas no PDI e cumpridas até a presente data:

Meta	Estratégia	Critério de cumprimento da meta
Meta 1.2.1. Estabelecer programa permanente de treinamento e capacitação dos docentes em metodologias ativas, a partir do primeiro ano de vigência do PDI.	- Preparar módulos de cursos de capacitação em metodologias ativas de aprendizagem, de aplicação contínua para os docentes	- 100% dos docentes da Fits capacitados
Meta 1.2.2. Implantar Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – e Programa Voluntário de Iniciação	- Estabelecer as condições de funcionamento dos Programas, que incluem edital anual contendo as normas de funcionamento e as quotas de vagas oferecidas, assim	- Programas PROBIC e PROVIC implantados e funcionando

<p>Científica – PROVIC – a partir do segundo ano de vigência do PDI, como meio de incentivar a pesquisa científica e o espírito investigativo dos alunos.</p>	<p>como a definição de docentes responsáveis pelas orientações dos alunos.</p>	<p>regularmente de acordo com as normas e definições institucionais.</p>
<p>Meta 2.2.1. Implantar a biblioteca, no primeiro ano de vigência do PDI, com infraestrutura física, acervo e acesso em condições de suprir adequadamente as demandas dos alunos e dos cursos.</p>	<p>- Implantar a infraestrutura física e logística da biblioteca, contemplando: instalações (espaço do acervo, instalações para estudos individuais e em grupo); equipamentos (equipamentos de informática para uso administrativo e para acesso dos alunos ao acervo); acesso informatizado ao acervo via web; acervo básico, complementar e de periódicos compatível com o cronograma de implantação dos cursos.</p>	<p>- Itens de instalação, equipamentos e acesso implantados até o início do segundo semestre de 2017. - Acervo adquirido e disponibilizado para consulta de acordo com o cronograma de implantação dos cursos e os padrões de qualidade do MEC.</p>
<p>Meta 2.3.1. Implantar no primeiro ano de vigência do PDI os laboratórios que atendem o primeiro ano dos cursos previstos e os demais laboratórios de acordo com o cronograma de implantação dos cursos.</p>	<p>- Projetar e adequar espaço físico, assim como instalar utilidades para receber os laboratórios de primeiro ano dos cursos previstos. - Especificar, adquirir e instalar materiais permanentes e equipamentos necessários aos laboratórios que atendem ao primeiro ano dos cursos previstos.</p>	<p>- Laboratórios que atenderão ao funcionamento até metade da duração dos cursos previstos totalmente implantados para 2017.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Repetir a estratégia de implantação do espaço, equipamentos e materiais para os demais laboratórios, de acordo com o cronograma de implantação dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demais laboratórios necessários aos cursos implantados de acordo com o cronograma de implantação dos cursos.
<p>Meta 2.3.2. Adquirir e instalar os laboratórios de informática ao longo do presente PDI, de modo a manter a relação de um computador para cada 2 alunos (equipamentos disponibilizados para atividades acadêmicas) na Faculdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar laboratórios de informática para atividades acadêmicas (aulas, atividades individuais e em grupo, etc.), de forma gradual, em função do crescimento do alunado, observando, sempre, a relação computador/nº de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Laboratórios de informática implantados, em condições de funcionamento, e observando a relação de 1 computador por número máximo de 2 alunos.
<p>Meta 2.4.1. Selecionar e contratar os funcionários administrativos e técnicos que darão suporte ao funcionamento da Faculdade e dos cursos, de forma escalonada, de acordo com o cronograma de implantação da Faculdade e dos cursos, e atendendo ao perfil de competências necessários ao desempenho eficaz das atribuições inerentes aos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer perfil de competências por cargo da área administrativa e técnica. - Proceder processo de recrutamento, seleção e contratação de pessoal de acordo com o perfil de competências de cada função. - Realizar treinamento inicial dos funcionários contratados para integrá-los aos padrões de atendimento do Grupo Tiradentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionários contratados, alocados em seus setores de trabalho e desempenhando as funções inerentes aos cargos.

cargos que ocupam.		
Meta 3.1.1. Implantar e operacionalizar, até o final de vigência do PDI, Plano de Capacitação e de Qualificação Docente praticado nas instituições do Grupo Tiradentes.	- Implantar plano de incentivos e benefícios aos docentes, de modo a estimular a atualização permanente e a titulação docente em nível de mestrado e de doutorado.	- Plano implantado e operacionalizado com docentes beneficiados.
Meta 3.2.1. Implantar, a partir do primeiro ano de vigência do PDI, Programa de Capacitação Docente Permanente nas bases pedagógicas dos currículos inovadores e nos métodos de ensino que facilitem a aprendizagem significativa.	- Implantar programa de formação continuada dos docentes com vistas à capacitação nas diretrizes pedagógicas e metodológicas definidas no Projeto Pedagógico Institucional, por meio de oficinas que ocorram, obrigatoriamente, antes do início de cada semestre letivo.	- Programa implantado e executado semestralmente.
Meta 5.1.1. Estabelecer a partir do segundo ano de vigência do PDI, parcerias externas, com empresas públicas e privadas com fins de consolidar a vinculação externa que contribua para a pertinência, em relação ao meio externo, dos processos formativos da Faculdade	- Promover a aproximação com organizações públicas e privadas de modo a estabelecer: <ul style="list-style-type: none"> • incentivo à formação e à requalificação de profissionais das empresas públicas e privadas da região de Jaboaão dos Guararapes por meio de convênios que ofereçam descontos nas anuidades escolares, entre outros benefícios; • aumento das oportunidades de prática profissional para os 	- Parcerias consolidadas por meio de convênios assinados e com resultados concretos de benefícios mútuos.

	<p>alunos da Faculdade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • coletar dados acerca do desempenho dos profissionais a serem formados pela Fits que venham a retroalimentar o aperfeiçoamento contínuo dos cursos; • levantar demandas para a oferta de programas de educação continuada. 	
Meta 6.1.1. Implantar sistema informatizado de gestão acadêmica a partir do primeiro ano de vigência do PDI.	Informatizar a gestão acadêmica de modo a propiciar o atendimento ágil das demandas estudantis, por meio do acesso dos alunos aos dados e informações de cunho acadêmico, assim como à tramitação de requerimentos estudantis.	Sistema de gestão acadêmica implantado no início do funcionamento da Faculdade.
Meta 6.2.1. Implantar programas de atendimento aos discentes a partir do primeiro ano de vigência do PDI, para apoiá-los na integração ao meio acadêmico e nos seus percursos de aprendizagem.	Estruturar e implantar os seguintes programas de atendimento e apoio aos discentes: Programa de Apoio Extraclasse - PAEC; Programa de Integração de Calouros - PIC; Programa de Nivelamento Discente - PND.	Programas criados, implantados e em pleno funcionamento.
Meta 7.1.1. Promover meios de favorecer a inclusão educacional de alunos carentes, a partir do primeiro ano de vigência do PDI.	- Disponibilizar para os alunos programas governamentais de bolsas de estudo (Prouni e Fies), bolsas de programas institucionais da própria Faculdade, bem como bolsas de convênios decorrentes de parcerias	- Programas de bolsas em funcionamento regular para atendimento aos alunos.

	com empresas.	
Meta 7.2.1. Promover conjunto de ações, a partir do segundo ano de vigência do PDI, que despertem no corpo social institucional consciência sobre a importância de respeitar e aceitar a liberdade de pensamento e a diversidade de raças, credos, gêneros e opções pessoais.	- Identificar e executar ações de promoção da diversidade cultural, étnica, religiosa, ideológica e de opções pessoais, por meio de eventos (palestras e seminários) e de inserção transversal nos cursos (por meio de atividades que desenvolvam o tema).	- Ações promovidas e acompanhadas de forma permanente.
Meta 8.1.1 Realizar a partir do segundo ano de vigência do PDI, auto avaliação em todos os seus níveis, como uma ferramenta de auxílio à gestão.	- Aplicar processo de autoavaliação já implantado com êxito no Grupo Tiradentes, que inclui avaliação institucional, com periodicidade anual, e de cursos, realizada semestralmente.	- Avaliação institucional e de cursos implantadas, com os resultados subsidiando os processos de gestão da Faculdade.
Meta 8.1.2. Implantar, a partir do segundo ano de vigência do PDI, a autoavaliação dos docentes, para estimular a prática reflexiva sobre as atividades didáticas.	- Aplicar processo de autoavaliação dos docentes já implantado no Grupo Tiradentes, de modo que esses reflitam sobre suas práticas didáticas e os resultados possibilitem a análise, pela Faculdade, do grau de adesão dos professores às práticas inovadoras do processo do ensino e da aprendizagem orientadas pelas diretrizes institucionais.	- Autoavaliação docente aplicada e utilizada para subsidiar as decisões da gestão institucional.

Quadro 02 – Metas, estratégias e indicadores correspondentes aos objetivos específicos da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes, estabelecidas no PDI a serem cumpridas.

Meta	Estratégia	Critério de cumprimento da meta
Meta 1.1.1. Implantar todos os cursos de graduação previstos no presente PDI, até 2026, de acordo com o modelo de currículo inovador, com vistas ao desenvolvimento de competências.	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar os cursos previstos alinhados com Projetos Pedagógicos de Curso que reflitam a concepção da educação baseada em competências. - Trabalhar intensamente, junto ao corpo docente, as diretrizes pedagógicas do currículo inovador, a ser implantado. 	- Cursos implantados e funcionando de acordo com as diretrizes pedagógicas institucionais.
Meta 2.1.1. Implantar o conjunto de cursos previstos de acordo com os prazos citados dentro da vigência do PDI.	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolar as solicitações no e-Mec com antecedência mínima de seis meses da data prevista no PDI para o início dos cursos, de acordo com o calendário MEC de abertura do e-Mec. - Preparar a infraestrutura física e logística, que atenda às condições de funcionamento do curso, de acordo com os padrões do Grupo Tiradentes de qualidade, com uma antecedência mínima de seis meses da data 	- Cursos em funcionamento dentro dos prazos estabelecidos.

	prevista no PDI para o início dos cursos.	
Meta 4.1.1. Ofertar até o final da vigência do PDI, os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em atendimento às necessidades de formação continuada demandadas pelo mercado de trabalho.	- Elaborar projetos de forma compartilhada com os profissionais do mercado produtivo, selecionar docentes e implementar estrutura necessária ao funcionamento dos cursos.	- Projetos dos cursos elaborados e implantados.
Meta 5.1.1. Estabelecer a partir do segundo ano de vigência do PDI, parcerias externas, com empresas públicas e privadas com fins de consolidar a vinculação externa que contribua para a pertinência, em relação ao meio externo, dos processos formativos da Faculdade	- Promover a aproximação com organizações públicas e privadas de modo a estabelecer: <ul style="list-style-type: none"> • incentivo à formação e à requalificação de profissionais das empresas públicas e privadas da região de Jaboatão dos Guararapes por meio de convênios que ofereçam descontos nas anuidades escolares, entre outros benefícios; • aumento das oportunidades de prática profissional para os alunos da Faculdade; • coletar dados acerca do desempenho dos profissionais a serem formados pela Fits que venham a retroalimentar o aperfeiçoamento contínuo dos cursos; • levantar demandas para a oferta de programas de 	- Parcerias consolidadas por meio de convênios assinados e com resultados concretos de benefícios mútuos.

	educação continuada.	
Meta 5.2.1. Estabelecer programas de extensão gradualmente, ao longo do período de implantação da Faculdade, de modo a atingir um mínimo de 10 programas implantados até final da vigência do PDI.	- Identificar, no processo de implantação e de consolidação dos cursos, demandas de comunidades do entorno compatíveis com as temáticas abordadas nas áreas dos cursos, com perspectiva de consistirem em campo de aplicação e de difusão de conhecimentos, de modo que a Faculdade leve benefícios a essas comunidades, ao tempo em que reforce o processo de aprendizagem dos alunos.	- Programas de extensão implantados e em funcionamento.
Meta 7.3.1. Integrar a educação ambiental aos componentes curriculares, a partir do primeiro ano de vigência do PDI.	- Estabelecer a obrigatoriedade da educação ambiental nos currículos dos cursos, agregando componentes curriculares da área e/ou inserindo de forma transversal nas atividades de integração curricular.	- Educação ambiental constando dos currículos dos cursos da Fits.
Meta 7.4.1. Elaborar programa de ações integradas com vistas à preservação do patrimônio artístico e da memória cultural da região, a partir do terceiro ano de vigência do PDI.	- Propor atividades de extensão envolvendo alunos dos cursos, essencialmente de Design de Interiores e de Arquitetura, integradas com organizações governamentais e não governamentais e com a comunidade - Estimular a pontuação destas ações como atividades complementares dos alunos.	- Ações propostas, executadas, com efetiva participação dos alunos, e avaliadas.

4.3 – EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 - NAPPS Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial

A Instituição, preocupada com a prática pedagógica dos docentes, busca orientar os professores na condução de suas disciplinas, avaliando e reavaliando o material didático-pedagógico, metodologias, recursos, proposta de trabalho, bem como a relação professor-aluno.

O núcleo de apoio pedagógico é coordenado por um pedagogo para, junto com os coordenadores, assessorar os professores na fase de planejamento, capacitações, execução e avaliação, sempre buscando a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Visando a capacitação contínua de nosso docente, a instituição ainda oferecerá um Programa de Formação Continuada Docente cujo objetivo é promover e ampliar a formação didático-pedagógica dos professores, apontando o aprimoramento de práxis docente, a partir de temas de interesse da comunidade acadêmica, por meio de oficinas, palestras, mesas redondas, entre outros meios, que permitam ao docente um aprendizado mais amplo do tema estudado.

Vale ressaltar que todas as ações pedagógicas que foram desenvolvidas pela Instituição tiveram por objetivo a melhoria da qualidade da formação didático-pedagógica do corpo docente, refletindo diretamente sobre o discente. Seguem algumas ilustrações do acervo deste programa de capacitação docente desenvolvido pelo NAPPS (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial).

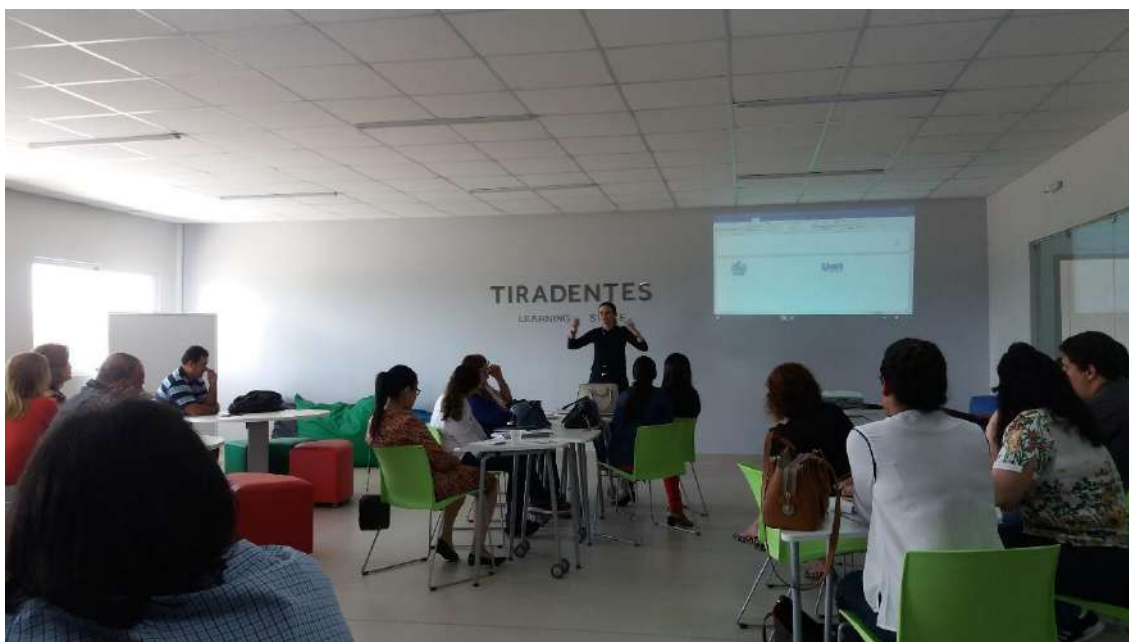


Figura 4 – Jornada Pedagógica para os docentes do curso de medicina da Fits.



Figura 5 – Jornada Pedagógica para os docentes do curso de medicina da Fits.

Ainda, visando atender as necessidades inerentes ao ingresso na vida acadêmica, a Instituição disponibilizou o acompanhamento e apoio ao discente no que diz respeito ao seu desempenho acadêmico, relacionamento interpessoal, adaptação e aprendizagem propiciando assim uma adaptação tranquila ao mundo acadêmico. Houve também o atendimento ao corpo docente da Instituição a fim de fornecer aos professores ferramentas

que propiciem uma melhoria de sua prática pedagógica, metodológica e didática levando assim a um aprendizado melhor do aluno. Segue acervo do acolhimento de calouros no Hospital Memorial Guararapes e na figura 1 estão as principais ações de apoio psicológico desenvolvidas.

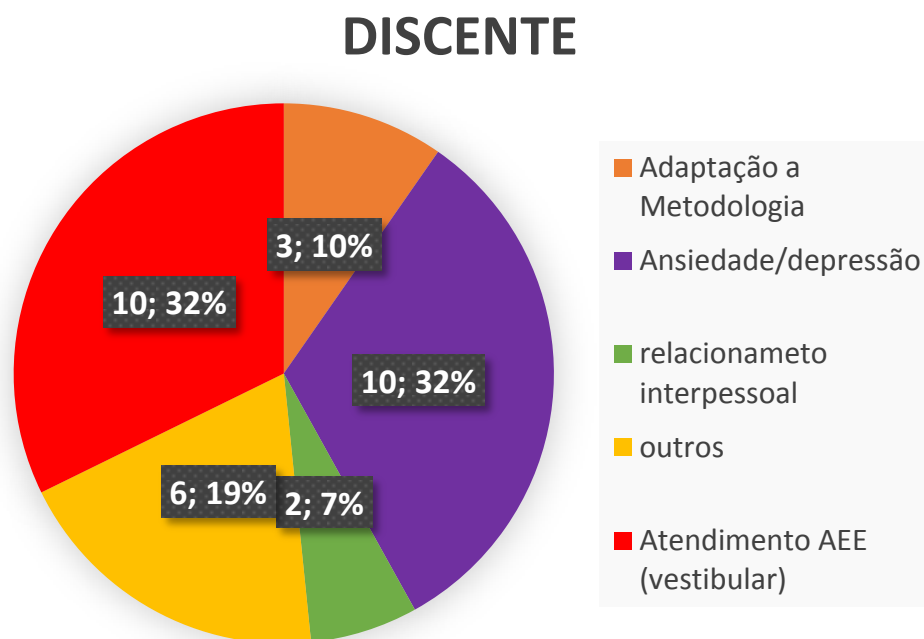


Figura 6 - Número de atendimentos aos discentes, referente à adaptação na vida acadêmica.



Figura 7- Acolhimento dos discentes no Hospital Memorial Guararapes.



Figura 8- Acolhimento dos discentes no Hospital Memorial Guararapes.



Figura 9- Discentes na semana de acolhimento durante a Noite do Jaleco.

4.3.2 Mecanismos de Apoio ao Financiamento de Estudos

A Instituição também disponibiliza aos alunos formas de financiamento da educação através do Fies, Prouni e bolsas de desconto ofertadas pela própria Instituição, que propiciam ao aluno de baixa renda a possibilidade de um estudo de qualidade através de financiamento específico para este fim. Até a presente data são 19 bolsas integrais oferecidas pela instituição.

4.3.3 Acervo

O acervo da biblioteca da Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes é consultado pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral através do site www.Fits.edu.br/biblioteca, que permitirá ao usuário realizar consultas ao acervo, renovações, reservas, verificar disponibilidade de material por biblioteca e datas de devoluções de materiais emprestados.

O Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB - renova anualmente as assinaturas de periódicos especializados impressos ou informatizados, de acordo com o conceito Qualis e a indicação dos professores e coordenadores, com a devida avaliação dos colegiados dos cursos.

Com o objetivo de divulgar a produção do conhecimento, o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza no site, a Hemeroteca virtual com os periódicos científicos com acesso completos dos artigos *on-line*. Das publicações impressas os sumários de Periódicos assinados são incorporados ao acervo virtual.

A Biblioteca mantém as coleções por 3 anos onde o curso é ministrado, e a coleção dos anos anteriores ficam arquivadas na Biblioteca Central. O acervo é ampliado com o acesso aos periódicos científicos das bases de dados assinadas. Até a presente data, o relatório de consulta deste acervo revela que foram 5264 empréstimos, no período de março a dezembro de 2018.

4.3.4 Extensão e Pesquisa

A Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes adota a concepção de pesquisa enquanto princípio pedagógico de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica da Faculdade.

A política de investigação é implementada na Faculdade e pautada na percepção de que a investigação científica é um instrumento de fortalecimento do ensino e um meio de construção do conhecimento. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação em um contínuo, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

A realização das atividades de pesquisa é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, há promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos científicos. Para o corpo discente, a Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes ofereceu em 2018 uma bolsa de iniciação científica regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC, com projeto intitulado: “Análise e implementação do quadrilátero da educação permanente em uma unidade de terapia intensiva neonatal do município de Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco.”

4.4 – EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO

A Fits contempla o Plano de Carreira do Magistério Superior – PCMS – adotado com o objetivo de estimular o alcance das metas e missão da Instituição e de cada curso, motivando os docentes para o exercício qualificado do magistério superior, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

A estrutura do PCMS contempla 05 (cinco) categorias de professores que são assim divididas: Professor Assistente, Professor Adjunto, Professor Titular, Professor Preceptor em Estágio e Professor Tutor. Todas essas categorias têm três níveis de referência, a saber 1, 2 e 3. O Plano descreve os requisitos mínimos de cada categoria funcional. O Plano define, ainda, outras classes de professores não vinculados ao PCMS, que colaboram com a Instituição por meio de contratos por prazo determinado. Essas classes são: Professor Convidado, Professor Visitante e Professor Substituto.

O PCMS define a Comissão de Avaliação do Desempenho Docente – CADD como responsável pela elaboração do Edital que disciplina os procedimentos de análise para Enquadramento e Promoções Horizontais e Verticais. Neste sentido, o PCMS estabelece os critérios de antiguidade e mérito para as Promoções Horizontais, que devem observar o interstício de 2 (dois) anos. As Promoções Verticais dão-se por titulação e estão condicionadas ao número de vagas disponibilizadas pela Entidade Mantenedora nos Editais para as promoções.

O Plano estabelece os seguintes regimes de trabalho, a saber: Tempo Integral – RTI; Tempo Parcial – RTP e Horistas.

O PCMS disciplina, ainda, a Remuneração, os Cargos de Confiança, as Atribuições dos Professores, os Afastamentos e as Disposições Gerais e Transitórias.

Os Regimes de Trabalho docente previsto no Plano de Carreira do Magistério Superior- PCMS do Grupo Tiradentes são computados em hora-aula, podendo variar em cada semestre letivo, seguindo a distribuição abaixo para fins de classificação ao MEC: caracteriza-se por Tempo Contínuo, Tempo Parcial, Tempo Integral e Dedicção Exclusiva.

De acordo com o normativo de política institucional do Grupo Tiradentes para captação e contratação de professores, as coordenações dos cursos, antes de preencher a Requisição de Pessoal (Docente), devem fazer levantamento junto as outras coordenações e a Diretoria de Graduação para identificar docentes com carga horária disponível para

assumir a vaga. Não sendo identificado professor que assumir a disciplina disponibilizada, as coordenações são orientadas a manter um banco de cadastro reserva de professores previamente avaliados para contratações emergências.

Tais contratações correspondem às demandas de substituições temporárias nos casos de afastamento superior a 30 dias ou em caso de solicitação de desligamento da instituição por parte do docente.

4.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

O Quadro 4 apresenta o planejamento econômico e financeiro da Fits para os dez anos de vigência do PDI, e demonstra a sustentabilidade financeira.

Quadro 4 – Planejamento econômico e financeiro

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DA FACULDADE TIRADENTES - JABOATÃO DOS GUARARAPES 2017-2026											
	(Pré-Operac)	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V	ANO VI	ANO VII	ANO VIII	ANO IX	ANO X
RECEITAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Anuidade/Mensalidade	0,00	2.710.950,00	4.433.050,00	6.086.750,00	7.677.450,00	9.210.550,00	11.292.650,00	13.884.150,00	16.728.550,00	19.788.950,00	22.443.450,00
Bolsas	0,00	93.798,87	153.383,53	210.601,55	265.639,77	318.685,03	390.725,69	480.391,59	578.807,83	684.697,67	776.543,37
Diversos	0,00	65.876,09	107.723,12	147.908,03	186.562,04	223.816,37	274.411,40	337.384,85	406.503,77	480.871,49	545.375,84
Financiamentos	0,00	887.565,03	1.451.380,57	1.992.801,95	2.513.597,13	3.015.534,07	3.697.213,61	4.545.670,71	5.476.927,27	6.478.902,23	7.347.985,53
Inadimplência	0,00	152.355,39	249.137,41	342.075,35	431.472,69	517.632,91	634.646,93	780.289,23	940.144,51	1.112.138,99	1.261.321,89
Serviços	0,00	232.057,32	379.469,08	521.025,80	657.189,72	788.423,08	966.650,84	1.188.483,24	1.431.963,88	1.693.934,12	1.921.159,32
Taxas	0,00	30.362,64	49.650,16	68.171,60	85.987,44	103.158,16	126.477,68	155.502,48	187.359,76	221.636,24	251.366,64
DESPESAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Acervo Bibliográfico	1.201.730,00	1.262.324,00	2.086.410,00	2.325.989,00	2.142.508,00	3.150.724,00	3.268.264,00	2.988.085,00	2.397.318,00	3.689.751,00	2.004.486,76
Aluguel	600.000,00	639.000,00	680.535,00	724.769,78	771.879,81	822.052,00	875.485,38	932.391,93	992.997,40	1.057.542,23	1.126.282,48
Despesas Administrativas	72.382,37	144.764,73	236.724,87	325.032,45	409.975,83	491.843,37	603.027,51	741.413,61	893.304,57	1.056.729,93	1.198.480,23
Encargos	258.956,45	906.845,31	1.482.908,42	2.036.090,92	2.568.199,15	3.081.039,50	3.777.526,94	4.644.414,78	5.595.900,72	6.619.641,24	7.507.603,35
Equipamentos	2.676.000,00	2.428.000,00	1.072.000,00	1.396.800,00	1.050.400,00	1.052.000,00	1.540.000,00	616.000,00	192.000,00	192.000,00	192.000,00
Eventos	154.000,00	432.000,00	453.600,00	476.280,00	400.094,00	420.098,70	441.103,64	463.158,82	486.316,76	510.632,60	536.164,23
Investimentos (Compra Imóvel)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	32.000,00	243.451,00	255.623,55	268.404,73	281.824,96	295.916,21	310.712,02	326.247,62	342.560,00	359.688,01	377.672,41
Mobiliário	794.000,00	732.000,00	268.000,00	349.200,00	362.600,00	263.000,00	385.000,00	154.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo	179.600,44	359.200,88	587.379,13	806.494,38	1.017.262,13	1.220.397,88	1.496.276,13	1.839.649,88	2.216.532,88	2.622.035,88	2.973.757,13
Pagamento Professores	180.061,30	900.306,50	1.472.215,91	2.021.409,68	2.549.681,15	3.058.823,66	3.750.289,07	4.610.926,22	5.555.551,46	6.571.910,30	7.453.469,75
Pesquisa e Extensão	32.476,00	124.789,00	131.028,45	137.579,87	144.458,87	151.681,81	159.265,90	167.229,19	175.590,65	184.370,19	193.588,70
Treino	25.780,00	87.092,00	91.725,29	96.605,08	101.744,47	107.157,28	112.858,04	118.862,09	125.185,55	131.845,43	138.859,60
TOTALIZAÇÃO											
Receitas	0,00	4.172.965,34	6.823.793,87	9.369.334,28	11.817.898,79	14.177.799,62	17.382.776,15	21.371.872,10	25.750.257,02	30.461.130,74	34.547.202,59
Despesas	6.206.986,55	8.259.773,41	8.818.150,62	10.964.655,87	11.800.628,37	14.114.734,40	16.719.808,62	17.602.379,14	19.021.257,99	23.044.146,79	23.750.364,62
DIFERENÇA	-6.206.986,55	-4.086.808,07	-1.994.356,75	-1.595.321,60	17.270,42	63.065,22	662.967,53	3.769.492,96	6.728.999,02	7.416.983,94	10.796.837,97

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As figuras 1 a 5 demonstram os resultados obtidos na avaliação nominal docente, referentes a tutoria, habilidades profissionais, morfofuncional, PIESF (Programa de Integração e Ensino a Saúde da Família) e professor avaliando coordenador, respectivamente.

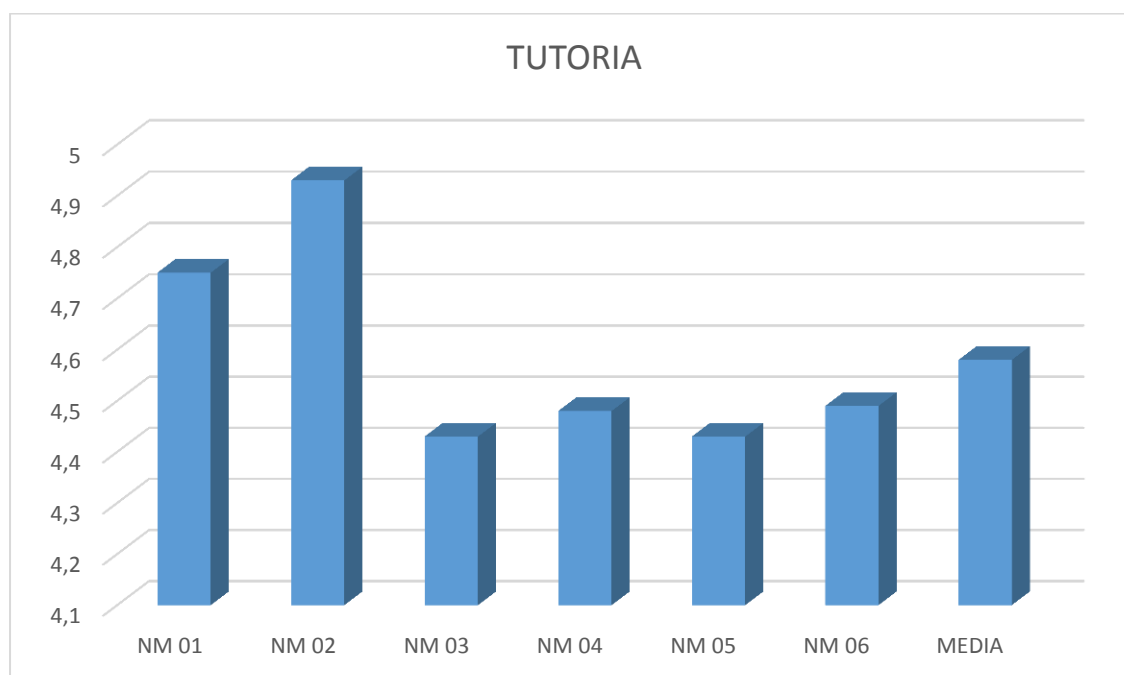


Figura 10 – Resultado da avaliação nominal docente referente a tutoria (N= 71).

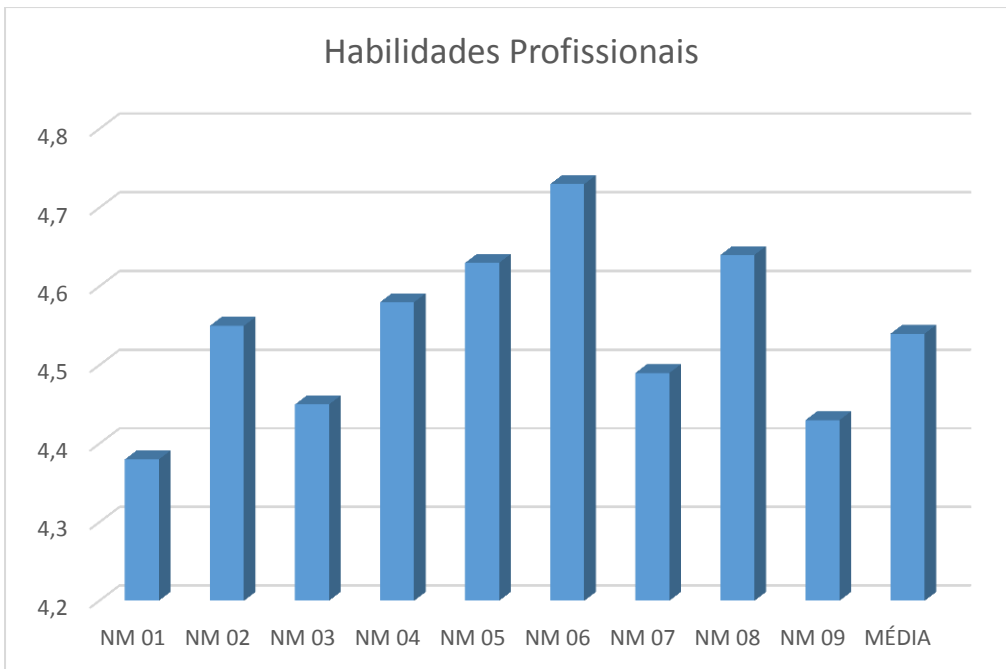


Figura 11 – Resultado a avaliação nominal docente referente a habilidades profissionais (N=79).

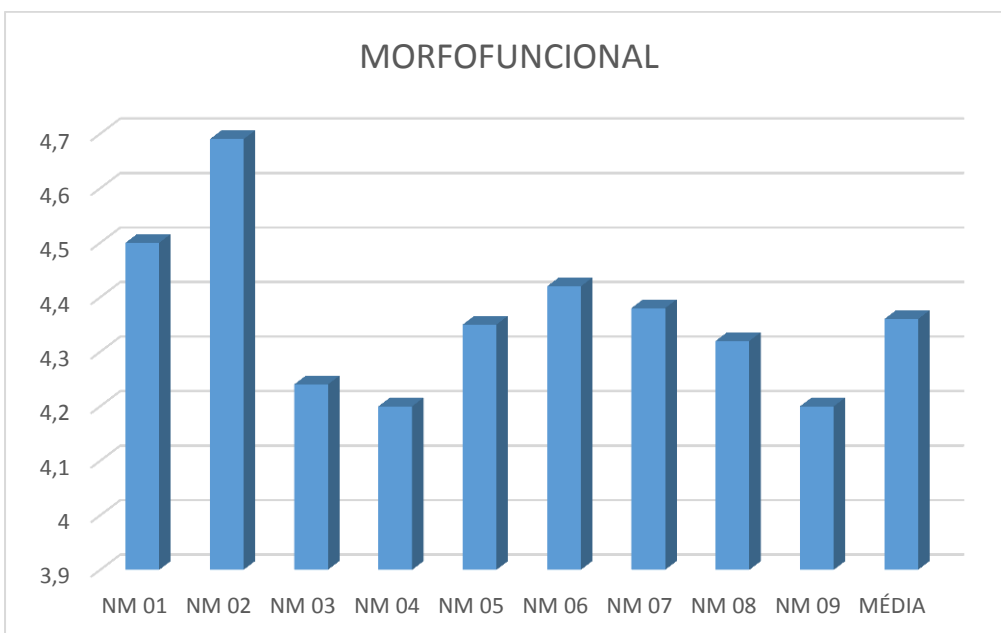


Figura 12 – Resultado a avaliação nominal docente referente ao morfofuncional (N=124).

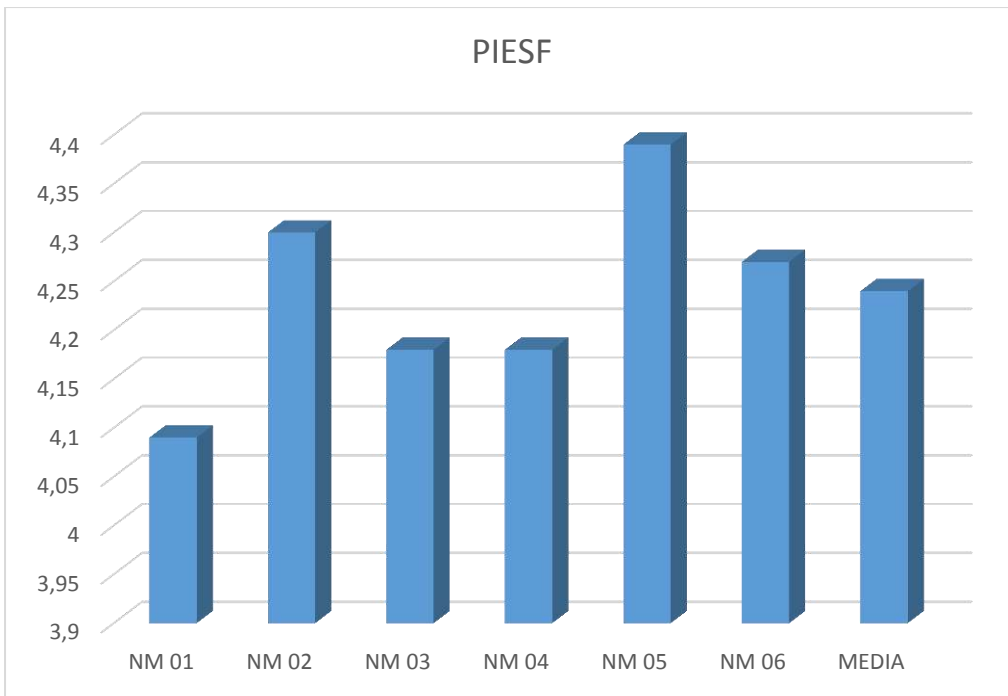


Figura 13 – Resultado a avaliação nominal docente referente ao PIESF (N=43).

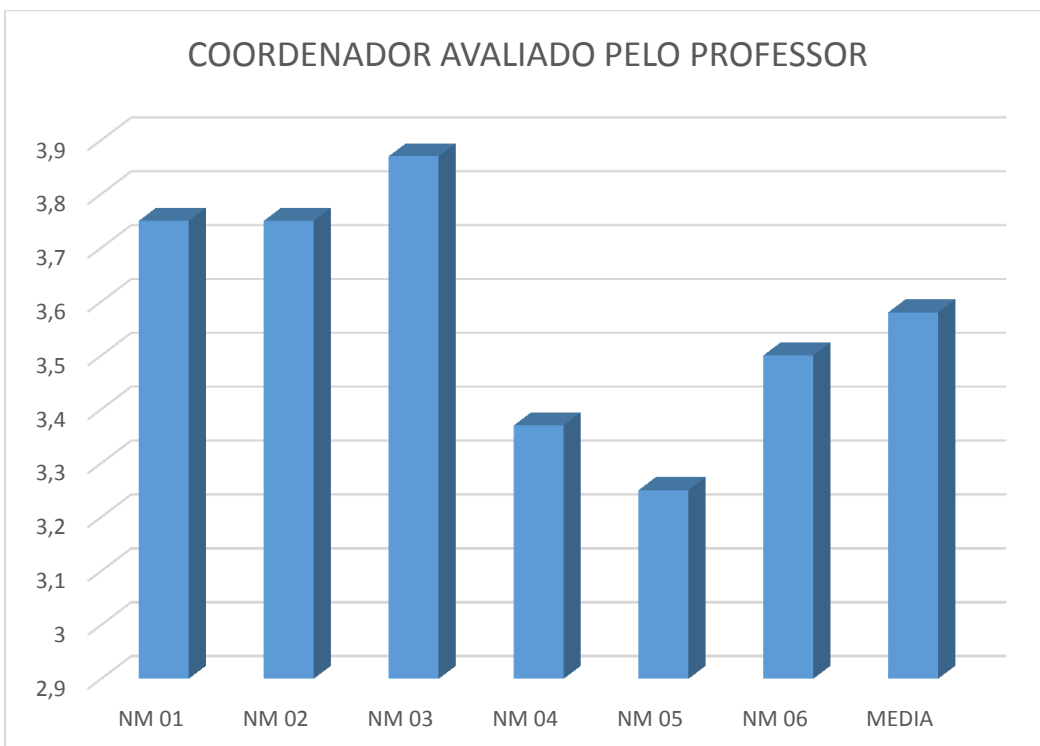


Figura 14 – Resultado a avaliação nominal docente referente ao coordenador avaliado pelo professor (N=8).

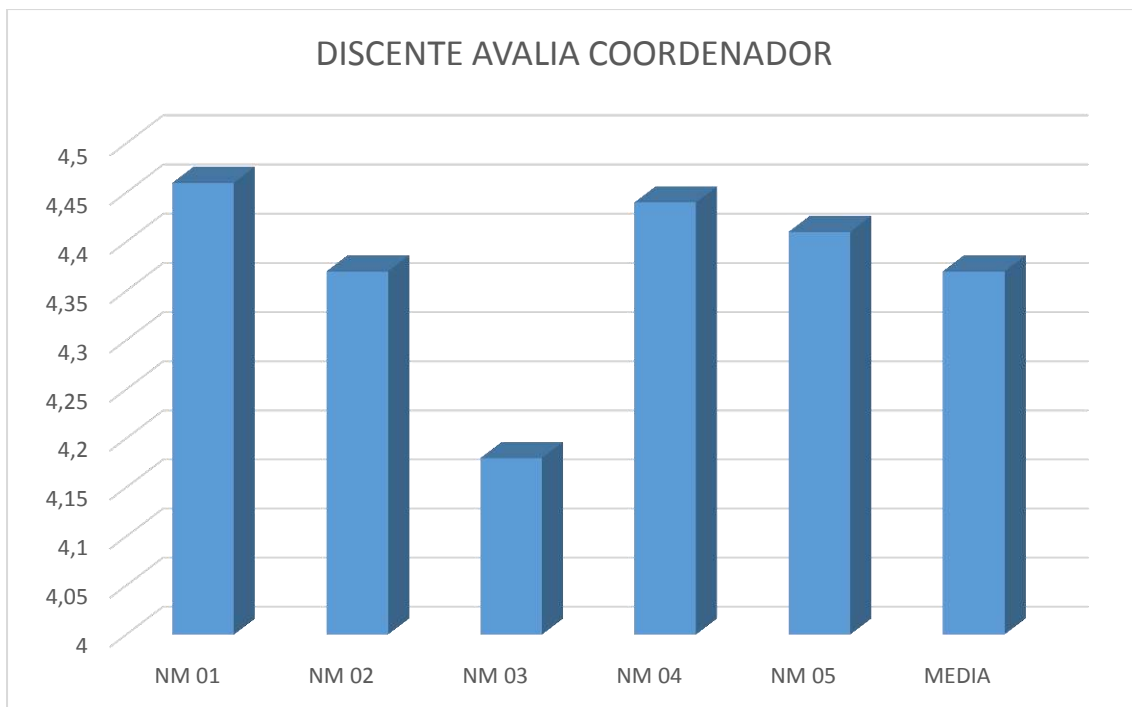


Figura 15 – Resultado a avaliação nominal referente ao coordenador avaliado pelos discentes (N=43).

Diante dos resultados obtidos é possível verificar que as médias das avaliações variaram de 3,58 (coordenador avaliado pelo professor) a 4,58 (tutoria). Em uma análise geral, o valor médio de todas as avaliações foi $4,26 \pm 0,40$ (Figura 7).

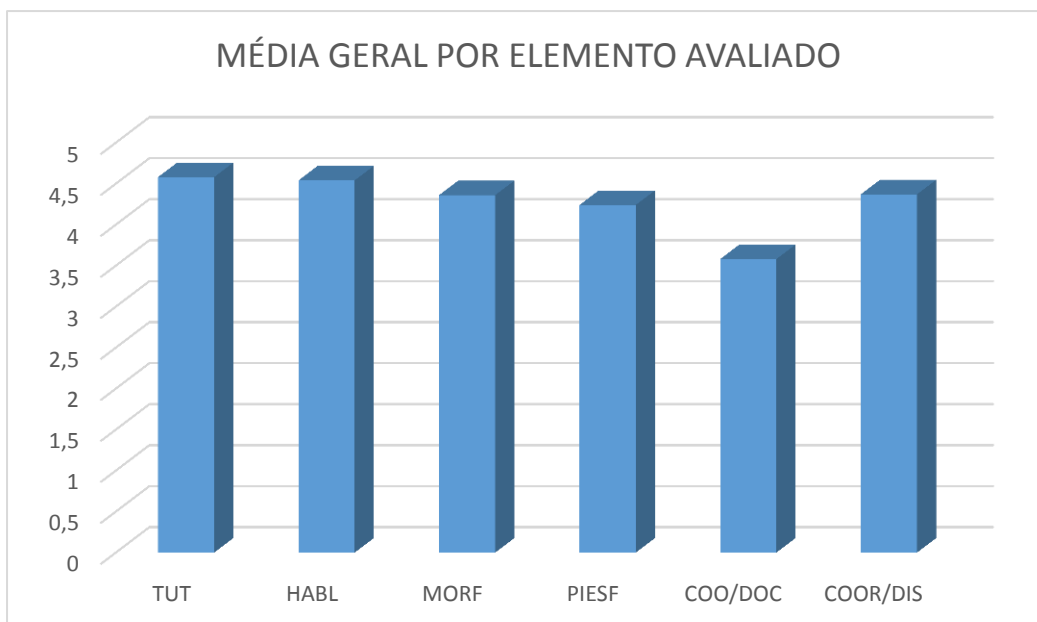


Figura 16 - Média geral de todos os elementos avaliados: tutoria, habilidades profissionais, morfofuncional, PIESF (Programa de Integração e Ensino a Saúde da Família), professor avaliando coordenador e discente avaliando coordenador.

Os resultados da avaliação nominal docente evidenciaram algumas insatisfações, cujas ações previstas para amenizar estes resultados estão apresentados na tabela abaixo:

Tabela I – Análise dos dados e ações previstas a partir destas informações, referentes ao ano de 2018.

Análise dos Dados	Ações Previstas
<ul style="list-style-type: none"> • Quanto a avaliação da tutoria as menores médias foram referentes à capacidade do tutor em auxiliar os estudantes a atingir os objetivos do Módulo e também o tutor como facilitador do relacionamento interpessoal no grupo tutorial; 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação semestral sobre método PBL por meio do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente);
<ul style="list-style-type: none"> • Quanto a avaliação das habilidades profissionais as menores médias foram em relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades e quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios ou nos ambulatórios; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização sobre cumprimento de horário durante a semana pedagógica realizada pelo NAPED.
<ul style="list-style-type: none"> • Quanto ao morfofuncional as menores médias foram quanto capacidade de favorecer a compreensão e identificação das estruturas morfológicas e relacionar as atividades desenvolvidas no Morfofuncional com as discussões dos grupos tutoriais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganização do conteúdo curricular pelo NDE, visando coerência de conteúdos abordados nas sessões tutoriais e nos laboratórios morfofuncionais;

- Quanto aos preceptores do PIESF as menores médias foram em relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades, ao incentivar os alunos a atingir os objetivos das atividades propostas e seu empenho nas resoluções dos problemas para a realização das atividades desenvolvidas na UBS (Unidade Básica de Saúde) e outros equipamentos sociais;

- Capacitação de Preceptores pelo programa COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde);

- Quanto ao docente avaliando a coordenação as menores médias foram quanto às divulgações das atividades do colegiado de curso e quanto a divulgação de atividades do Núcleo Docente Estruturante;

- Divulgação das atividades do colegiado de curso e NDE durante a semana pedagógica;

- Quanto aos discentes avaliando a coordenação a menor média foi em relação ao atendimento prestado pela coordenação do curso quanto a resolução de problemas.

- Contratação de Assistente de coordenação para auxiliar no atendimento ao discente;

6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

A presente análise refere-se à verificação in loco nas instituições de educação superior cujas mantenedoras foram selecionadas no âmbito do Edital nº 6/2014. Este monitoramento objetiva subsidiar a SERES na autorização do curso de Medicina, combinada ou não com o credenciamento de uma nova IES ou campus fora de sede, além de ações de monitoramento da implantação dos cursos de graduação em Medicina

previstos no Edital que visam verificar o cumprimento da proposta pactuada com o Ministério da Educação, formalizada no Termo de Compromisso e na proposta oferecida e selecionada.

O monitoramento verificou evidências e formas de operacionalização do que consta nos seguintes planos:

- a) Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Medicina;
- b) Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde;
- c) Plano de Infraestrutura da IES;
- d) Plano de Contrapartida à Estrutura de Serviços, Ações e Programas de Saúde do SUS do Município e/ou Região de Saúde do Curso de Medicina;
- e) Plano de Implantação de Residência Médica, e;
- f) Plano de Oferta de Bolsas de Estudo.

Este instrumento de avaliação externa, permitiu à comissão concluir que a Faculdade Tiradentes de Jaboaão dos Guararapes atende totalmente os requisitos para ser credenciada como instituição de ensino superior. A comissão sugeriu que, no próximo monitoramento, seja observado as melhorias estruturais pactuadas no COAPES bem como a implantação efetiva dos cursos de formação estabelecidos para capacitar os preceptores da rede de saúde do município em especial aos que atuarão no curso de Medicina.

Além disso, foi sugerido observar a cronologia de implantação dos programas de residência Médica contidos no COAPES (diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Frente a estas sugestões, a IES elaborou o seguinte plano de ação apresentado na tabela abaixo:

Tabela II – Ações previstas pela IES a partir da avaliação externa pela Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas - CAMEM

Sugestões da Avaliação Externa	Plano de Ação
Melhorias estruturais pactuadas no COAPES.	Em 26/04/2018 foi pactuado o Termo de Parceria do COAPES com a Sociedade de Educação Tiradentes sobre as necessidades da Unidade de Saúde da

	<p>Família Guararapes, utilizada como campo de prática para os estudantes. As melhorias estruturais são referentes à compra de equipamentos e construção de um muro.</p>
<p>Implantação efetiva dos cursos de formação estabelecidos para capacitar os preceptores da rede de saúde do município.</p>	<p>O Curso de aperfeiçoamento em metodologias ativas de ensino-aprendizagem para preceptores do SUS será ofertado, de junho (abertura) a dezembro (encerramento) de 2018, com 5 encontros presenciais, no total de 100 horas presenciais, 50 horas em EAD e 30 horas em dispersão.</p> <p>Está sendo destinado aos trabalhadores das unidades básicas de saúde do município de Jaboatão dos Guararapes-PE, que atuam como preceptores de alunos, nos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas da saúde, que utilizam este município como cenário de práticas.</p>
<p>Observar a cronologia de implantação dos programas de residência Médica contidos no COAPES.</p>	<p>No dia 07/06/2018, os membros da COREME foram instituídos: Profa. Dra. Ana Carolina Cavalcanti Pessoa, Prof. Dr. Rodrigo Canto Carneiro de Albuquerque, Prof. Doutor Ricardo Ferreira dos Santos Júnior e presidência do Prof. Dr. José Roberto, conforme lavrada em ata ficou instituída também uma visão geral dos programas de Residência Médica das 3 especialidades: Cirurgia Geral, Clínica Médica e Medicina da Família e Comunidade.</p>

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2018 a Comissão Própria de Avaliação tornou -se uma ferramenta efetiva de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com solicitude e direcionada pelo normativo operacional proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A metodologia e os instrumentos utilizados no processo avaliativo ajudaram a revelar e diagnosticar as ações e as metas institucionais previstas no PDI. No cronograma

de realização de metas (Quadro 5), os pontos mais substantivos desse diagnóstico são sintetizados por objetivos propostos para que a autoavaliação possa, como esperado, embasar as atividades de planejamento institucional. A divulgação dos resultados será implementada por meio do Portal Universitário Magister de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações e garantindo o mais amplo acesso às informações. Ainda haverá divulgação por meio de reuniões devolutivas no auditório da Instituição, prevendo ampla participação da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, além da divulgação em reuniões de Colegiado e NDE (Núcleo Docente Estruturante). Desta maneira, confere-se transparência ao processo desempenhado pela CPA Fits e cria - se a possibilidade de que esta autoavaliação desencadeie ações concretas de transformação.

Quadro 05 – Cronograma de realização das metas

META	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
1.1.1										
1.2.1										
1.2.2	Realizada									
2.1.1										
2.2.1		Realizada								
2.3.1		Realizada								
2.3.2		Realizada								
2.4.1	Realizada	Realizada								
3.1.1	Realizada	Realizada								
3.2.1	Realizada	Realizada								
4.1.1										
5.1.1	Realizada									
5.2.1										
6.1.1		Realizada								
6.2.1		Realizada								
7.1.1		Realizada								
7.2.1	Realizada									
7.3.1										

7.4.1										
8.1.1	Realizada									
8.1.2	Realizada									

8. REFERENCIAL TEÓRICO

Brasil. Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981 e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 2013; 23 out.

Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial nº 1.127, de 04 de agosto de 2015. Institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*. 2015 ago 5;148(148 Seção 1):193-6.

REICHHELD, Fred. A pergunta definitiva. **São Paulo: Campus**, 2006.